

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O EstadoClass.: 1445Data: 12.11.86

Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios expulsos pedem a terra de volta em Brasília**

**Chapécó** — O cacique do Toldo Chimbangue, Jucelino Siqueira, expulso com outras nove famílias de Sede Trentin, está em Brasília, tentando assegurar seu retorno à área. Junto com Jucelino, foram Romildo da Veiga (antigo cacique da reserva), Juvenal Antunes e mais três indígenas que, depois da expulsão que sofreram no Toldo, estavam abrigados no Seminário Diocesano de Chapécó.

Garantem os índios que permanecem no Seminário que a caravana volta antes de sábado, dia 15, quando a maioria votará. Das 17 famílias caingangues que permanecem no Toldo Chimbangue, 11 votam, enquanto que, das 10 expulsas, oito tem direito ao voto.

**EM BRANCO**

Explicam representantes do Conselho Indigenista Missionário — Cimi — que todo o indígena tem direitos civis. “Eles é que decidem se querem ou não votar”. Com o título eleitoral na mão, Gentil Antunes de Lima, o assessor de imprensa dos indígenas expulsos do Toldo Chimbangue, diz que “nem sei em quem votar. Ninguém faz nada pela gente. Talvez eu vote até em branco”. Uma voz, que não quis ser identificada, caçoa: “Vote em índio. Não vote em branco”.

Joel Taborda, outro caingangue expulso da reserva, também diz não ter candidato. “Só não dá para votar naqueles que nada fazem por nós, pelos índios”, adverte. É o mesmo Joel que conta que, numa noite dessas, assistindo televisão, no Seminário, escutou um candidato do PDS “um tal de Kleiñubing”, atacando os adversários que pensou “como votar num homem desses? Realmente não dá”.